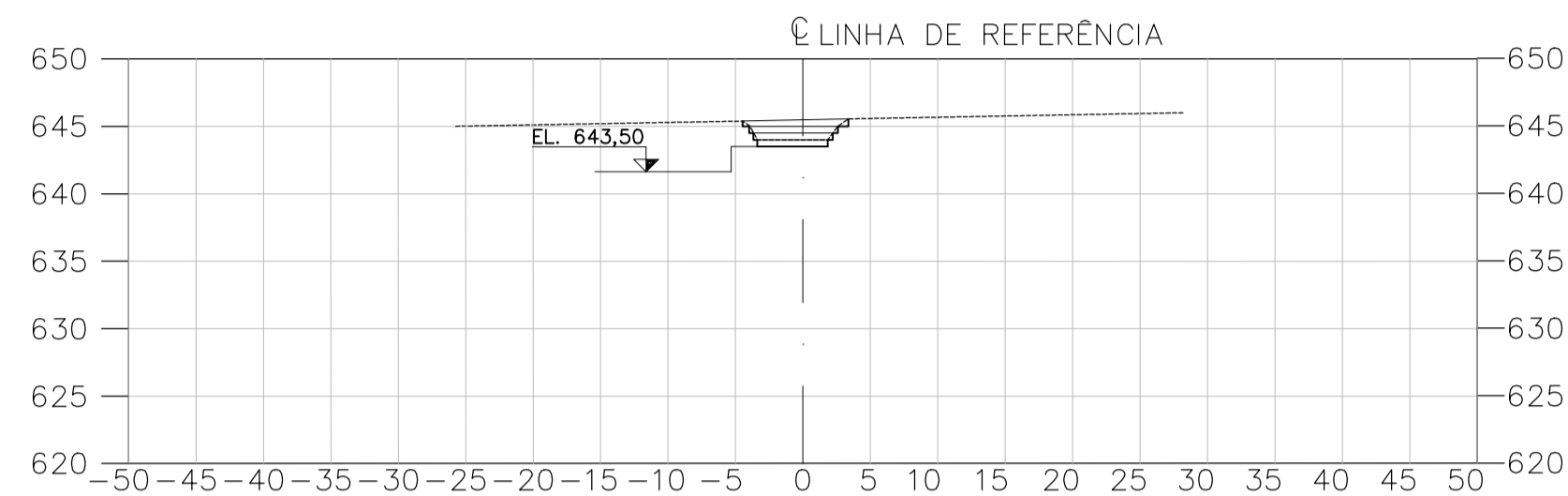
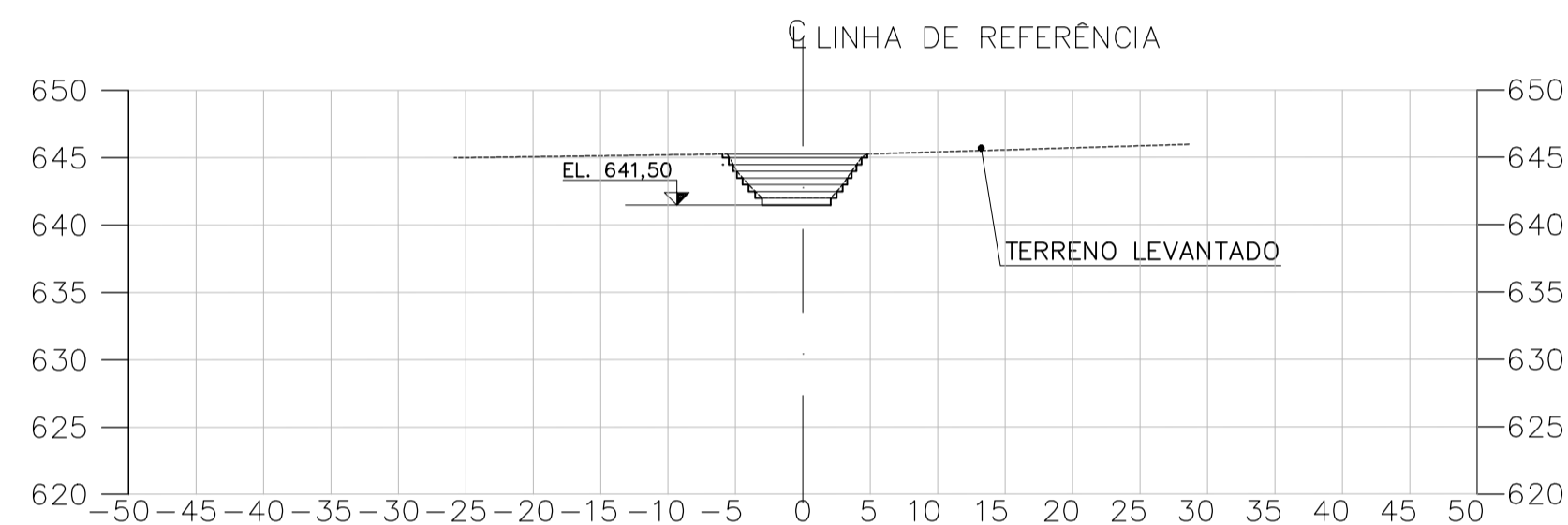


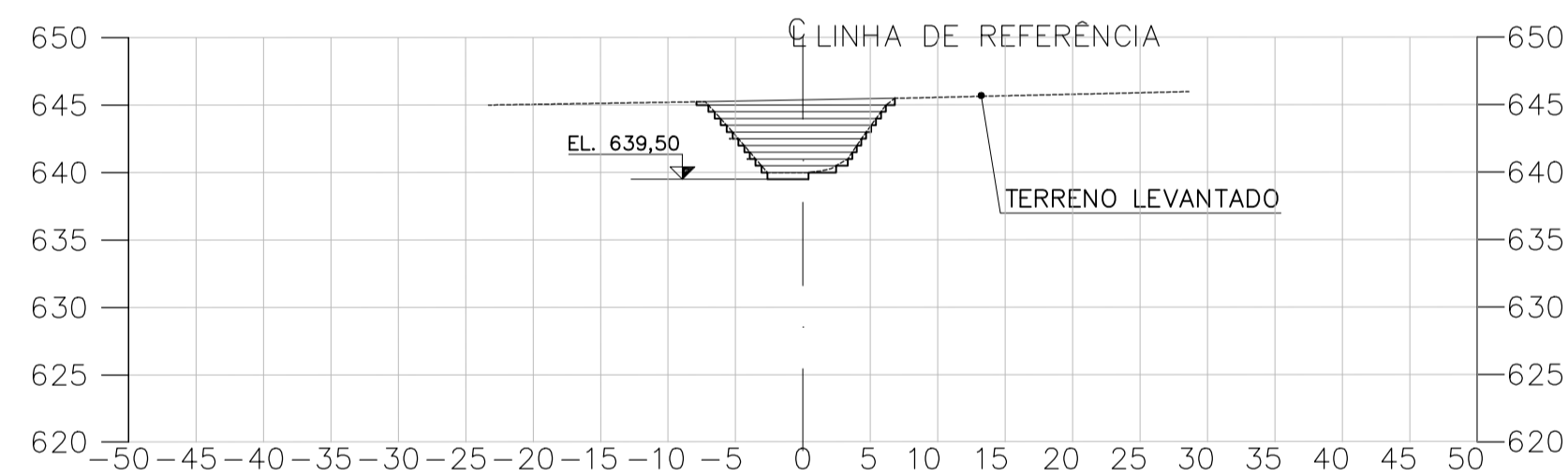
SEÇÃO A-A



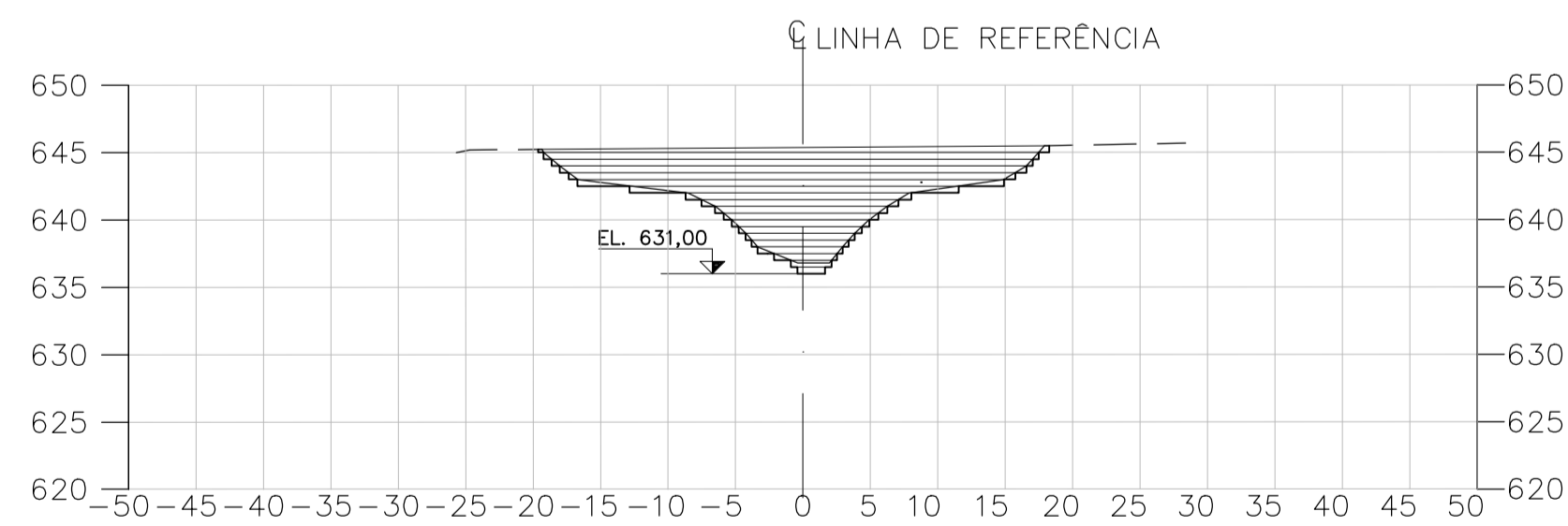
SEÇÃO B-B



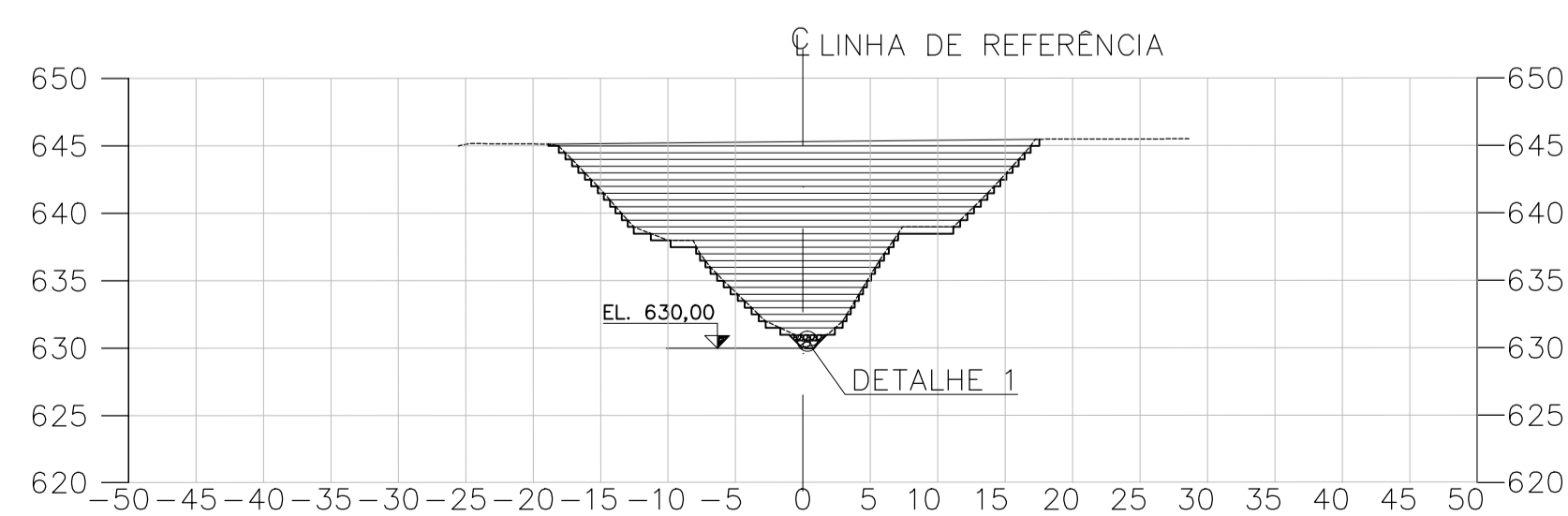
SEÇÃO C-C



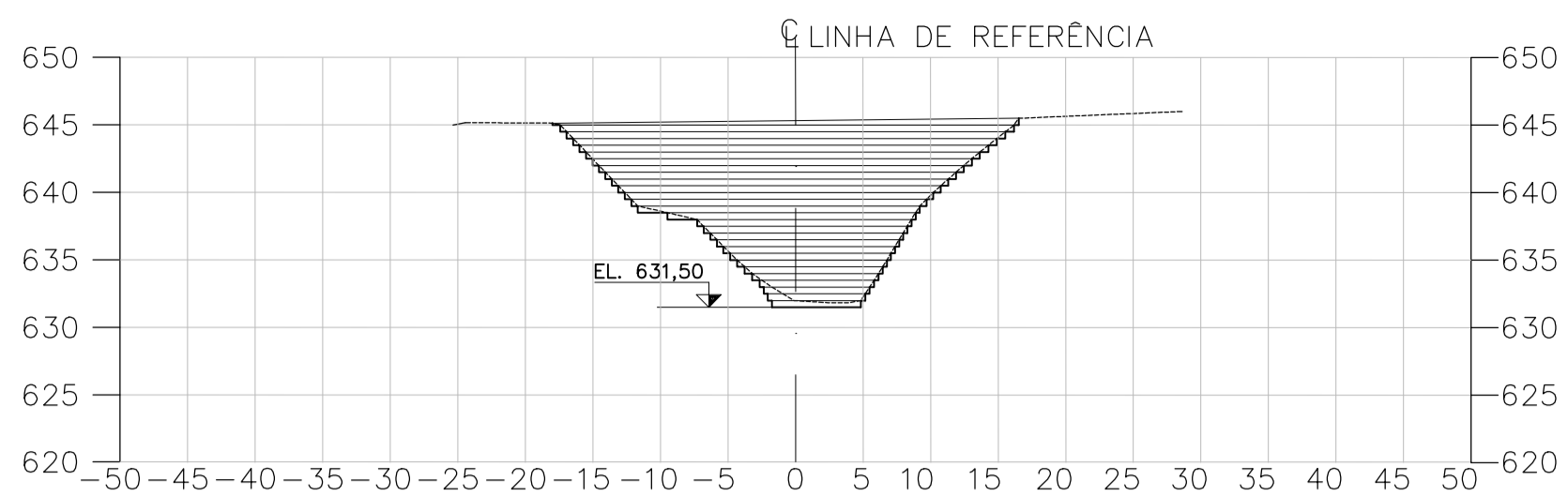
SEÇÃO D-D



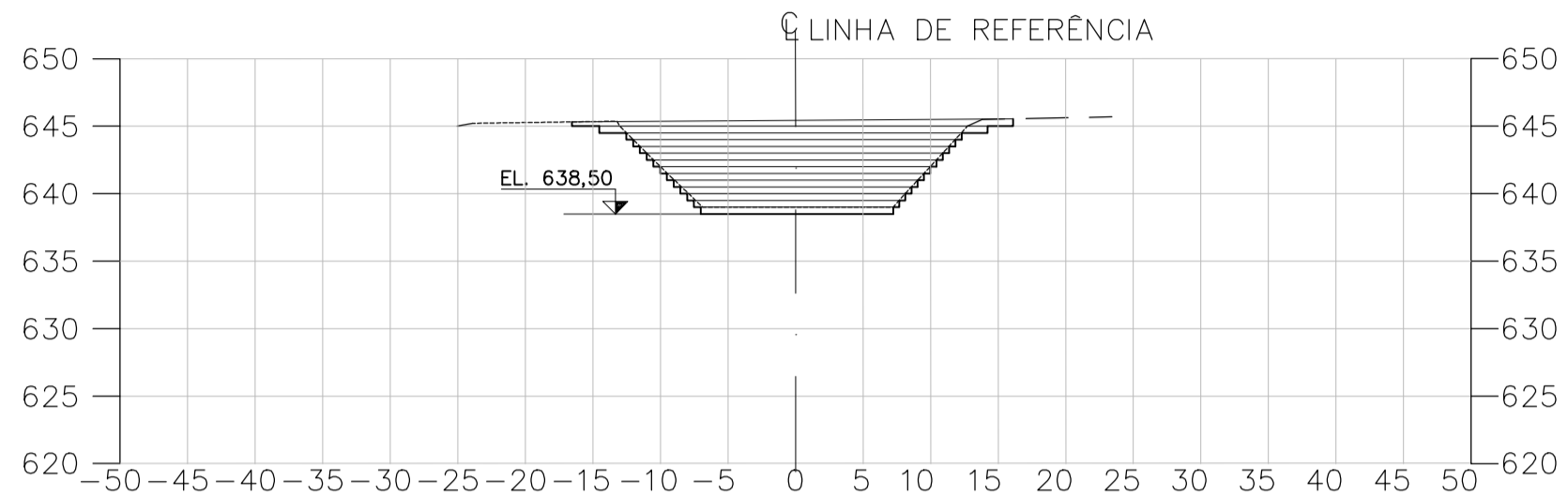
SEÇÃO E-E



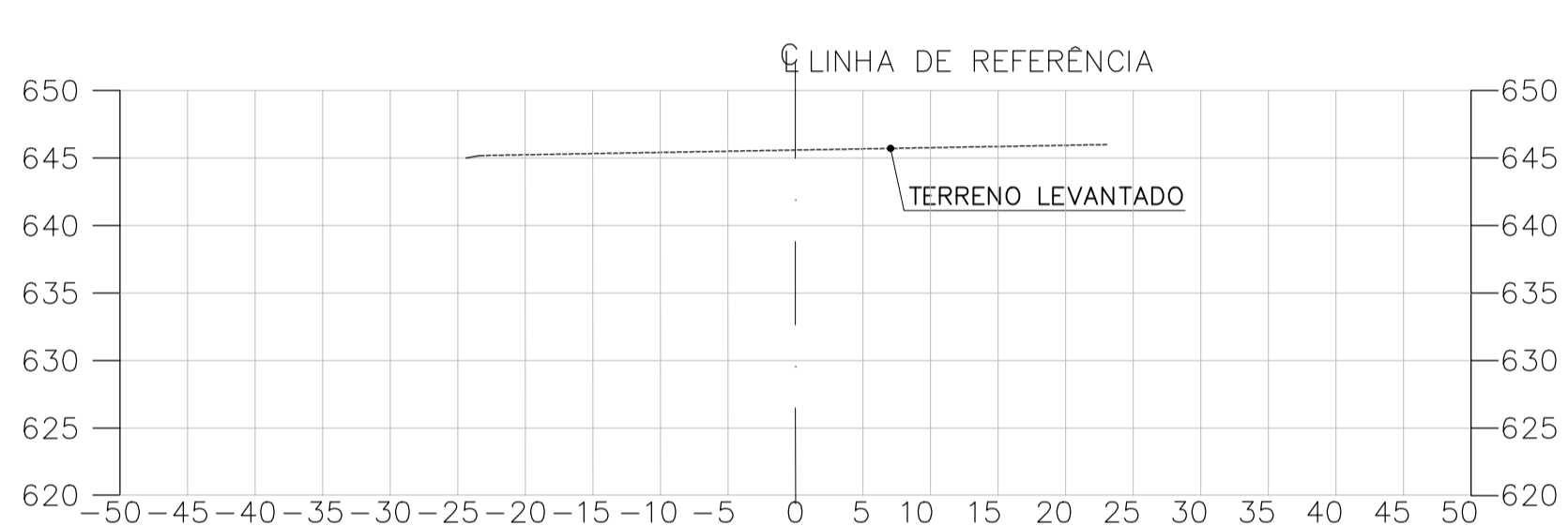
SEÇÃO F-F



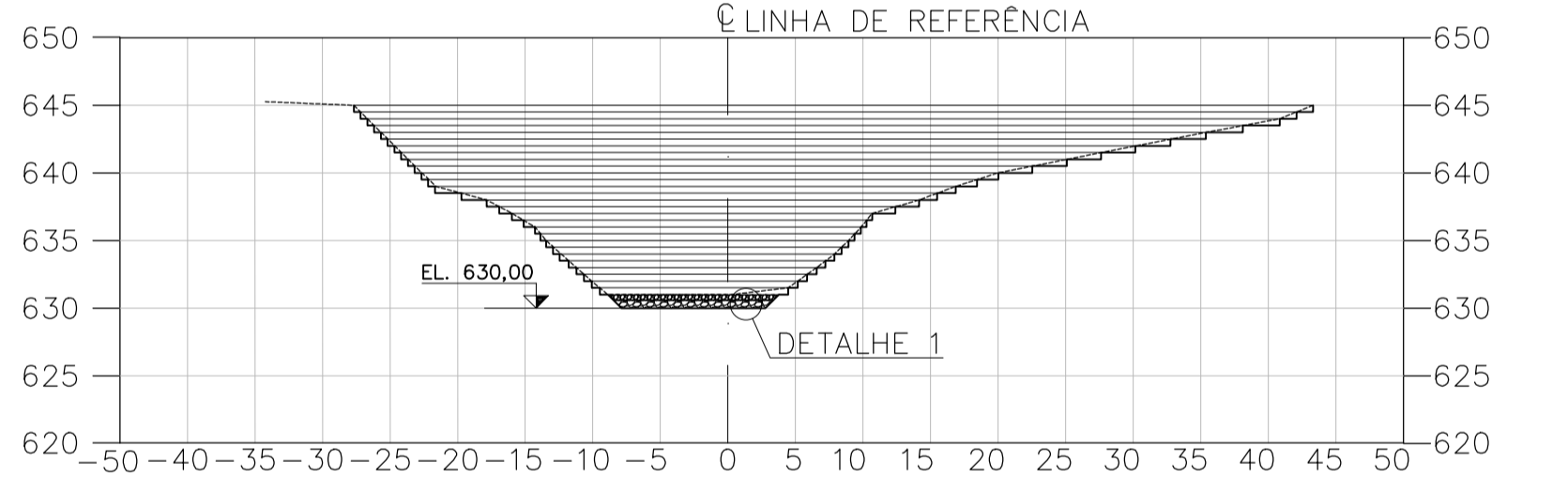
SEÇÃO G-G



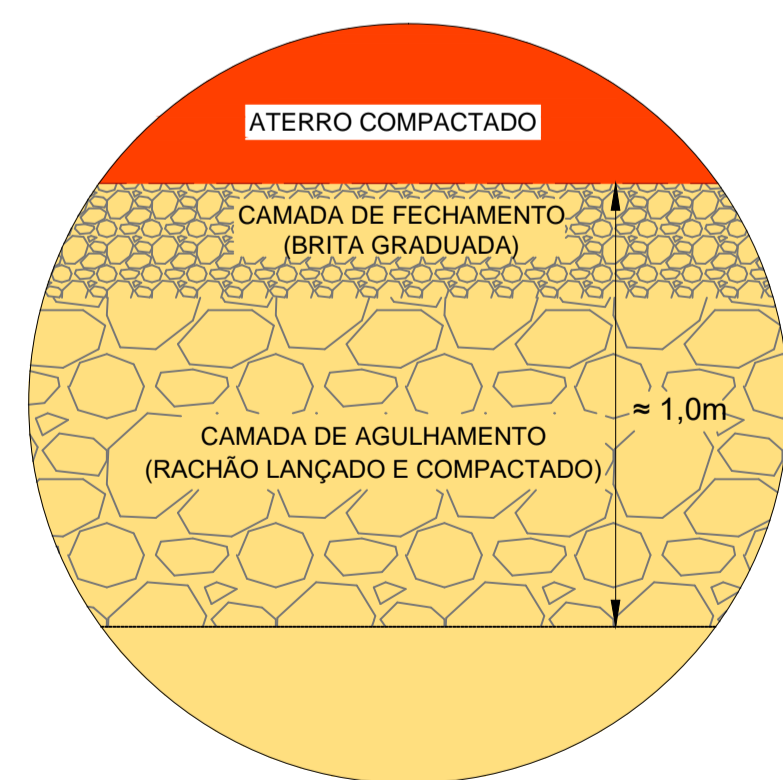
SEÇÃO H-H



SEÇÃO I-I



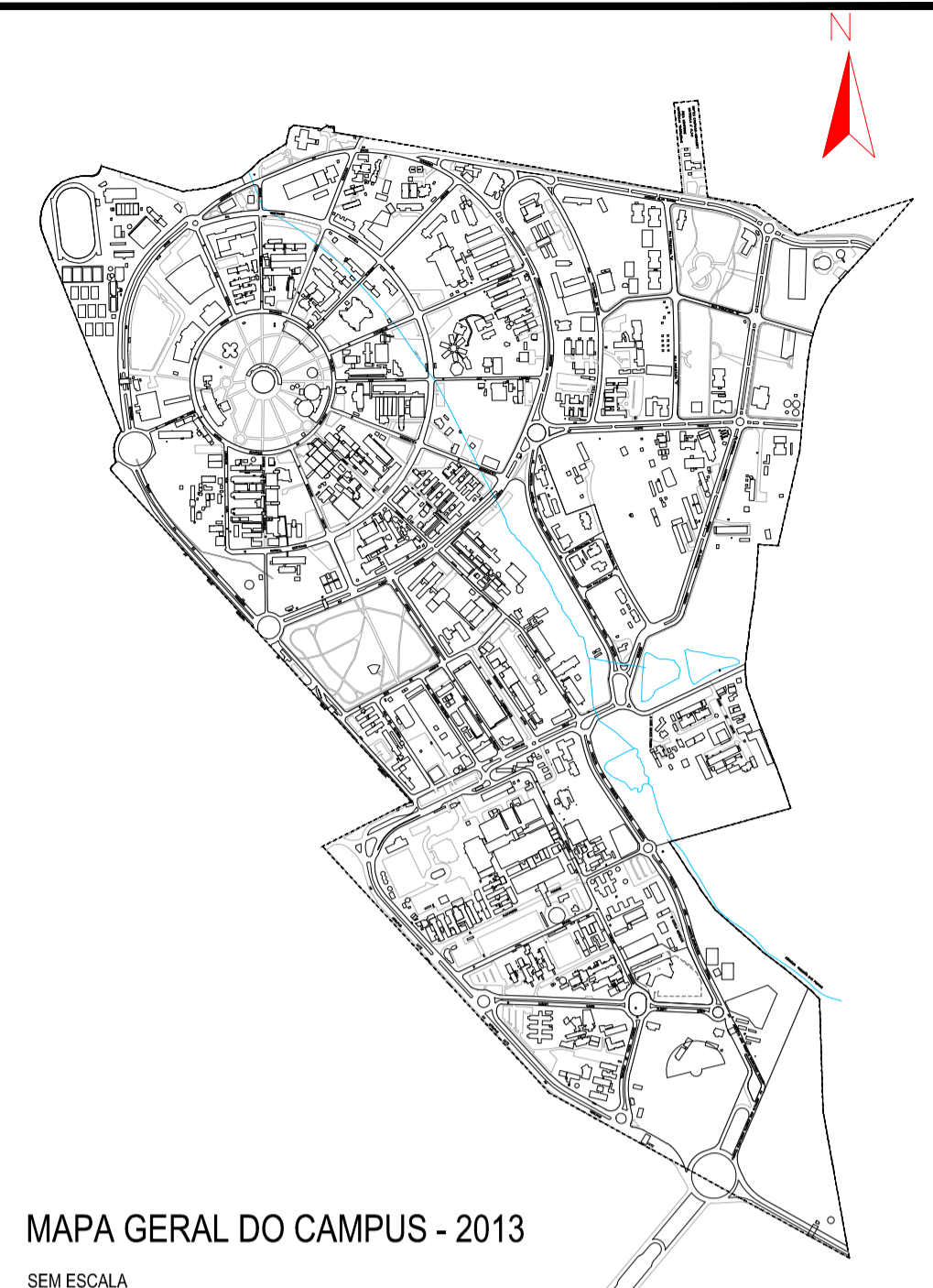
SEÇÃO K-K



DETALHE 1- TRATAMENTO DE FUNDAÇÃO (AGULHAMENTO) s/ esc

NOTAS GERAIS

- ESTUDO BASEADO NA TOPOGRAFIA E ELEVAÇÃO FORNECIDAS PELO CLIENTE. EVENTUAIS DIVERGÊNCIAS DEVERÃO SER ADAPTADAS NA OBRA SEMPRE RESPEITANDO AS SEÇÕES DE REFERÊNCIA E TIPOS DE MATERIAIS EMPREGADOS.
- A PROFUNDIDADE DA BASE PODERÁ SER ADAPTADA EM FUNÇÃO DOS MATERIAIS ENCONTRADOS DURANTE A ETAPA DE ESCAVAÇÃO, A QUAL DEVERÁ REMOVER TODO MATERIAL DE BAIXA CONSISTÊNCIA ENCONTRADO NA BASE.
- A PRIMEIRA CAMADA DE RECOMPOSIÇÃO COMPREENDE O EMPREGO DE UMA CAMADA DE RACHÃO QUE DEVERÁ SER COMPACTADO CONTRA O TERRENO NATURAL (AGULHADO), COM O EMPREGO DE EQUIPAMENTO MECANIZADO COM PESO ESTÁTICO DE PELO MENOS 9TON A QUANTIDADE DE PASSADAS DEVERÁ SER SUFICIENTE PARA A MÁXIMA PENETRAÇÃO DO RACHÃO NA CAMADA MOLE, E FORMAÇÃO DE UMA BASE FIRME.
- SOBRE A CAMADA DE RACHÃO DEVERÁ SER EXECUTADA UMA CAMADA DE TRANSIÇÃO COM PEDRISCO E AREIA GROSSA COMPACTADA, COM ESPESSURA DE APROXIMADAMENTE 0,50M.
- O SOLO A SER UTILIZADO NA RECOMPOSIÇÃO DA CAVIDADE DEVERÁ CONTER NO MÁXIMO 40% EM PESO PASSANDO NA PENEIRA #200. DEVERÁ ESTAR LIVRE DE MATÉRIA ORGÂNICA, TURFA E ARGILA MOLE.
- O SOLO DEVERÁ SER COMPACTADO COM EQUIPAMENTO MECÂNICO TIPO ROLO VIBRATÓRIO EM CAMADAS DE ESPESSURA MÁXIMA FINAL DE 25 CM E COM GRAU DE COMPACTAÇÃO MÍNIMO DE 98% (ENERGIA NORMAL - PN 98%), E DESVIO DE UMIDADE DE 2,0% EM RELAÇÃO À ÓTIMA.
- DEVERÃO SER REALIZADOS ENSAIOS DE LABORATÓRIO PARA DETERMINAÇÃO DA UMIDADE ÓTIMA E CURVAS DE COMPACTAÇÃO DOS SOLOS E DEVERÃO SER REALIZADOS ENSAIOS DE COMPACTAÇÃO EM TODAS AS CAMADAS A CADA 100 M2 DE PRAÇA DE COMPACTAÇÃO. OS RESULTADOS DEVERÃO FICAR DISPONÍVEIS PARA A FISCALIZAÇÃO. TODA A TERRAPLENAGEM, COMPACTAÇÃO E ENSAIOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DA EMPRESA DE TERRAPLENAGEM.
- NA REGIÃO DOS TALUDES DEVERÃO SER EXECUTADOS DEGRAUS (ESCALONAMENTOS) COM ALTURA DE 0,25 OU 0,50M, MULTIPLOS DAS CAMADAS FINAIS, DE FORMA A GARANTIR MAIOR ADERÊNCIA DAS NOVAS CAMADAS NO TERRENO EXISTENTE.
- NA CAMADA FINAL (SUPERFICIAL) PODERÁ SER EMPREGADO O SOLO DE BOTÁ ESPERA, E NESSE REALIZADO O PLANTIO DE PLACAS DE GRAMA PARA A RECOMPOSIÇÃO DA VEGETAÇÃO NO LOCAL.



MAPA GERAL DO CAMPUS - 2013 SEM ESCALA

LEGENDA

NOTAS

1- ELEVAÇÕES E DIMENSÕES EM METRO, EXCETO ONDE INDICADO.

REFERÊNCIAS

CEPETROaterro_TOP_LEV_FU_DES_R01 - LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO E BATIMETRIA
 CEPETROaterro_TOP_PE_F02_DES_R00 - LEVANTAMENTO ATUAL - SEÇÕES
 CEPETROaterro_TOP_PE_F03_DES_R00 - ESCAVAÇÃO - SEÇÕES E DETALHES
 CEPETROaterro_TOP_PE_F04_DES_R00 - ATERRO - SEÇÕES E DETALHE 1
 CEPETROaterro_TOP_PE_F05_DES_R00 - SEQUÊNCIA EXECUTIVA



REVISÃO	DESCRIÇÃO DAS ALTERAÇÕES	DATA	DES.	VERIF.	APROV.
06					
05					
04					
03					
02					
01					

UNICAMP COORDENADORIA DE PROJETOS E OBRAS CPO
 Grupo Gestor de Obras - GGO
 UNIDADE: CEPETRO - Centro de Estudos de Petróleo
 OBRA: Aterro da cavidade da Quadra 51

MARCOS D. MURO
 CREA 5061399117 SP
 BARUERI - SP
 contato@munogestoria.com.br
 Fone: (11) 4193 1826

UNIDADE: CEPETRO	ARQUIVO DWG: CEPETROaterro_TOP_PE_F04_DET_R00.dwg
ENDEREÇO: Quadra 51, esquina Av. André Tozello com Av. Marechal Cândido Rondon	REF:
CERA: Aterro da cavidade da Quadra 51	FOLHA:
TÍTULO: ATERRO - SEÇÕES E DETALHE 1	01/01 R 00
AUTOR DO PROJETO:	DESENHO: Rogger DATA: 08/08/2017
	ESCALA: 1 / 500